



Compromisso com a excelência

A Suzano mantém um contrato de serviços de Flow Control com a Valmet para manter as válvulas de controle, cilindros pneumáticos e dampers funcionando de modo confiável em toda a sua fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo, localizada no Mato Grosso do Sul.

A planta da Suzano em Ribas do Rio Pardo (MS) é a maior fábrica de celulose de eucalipto em linha única do mundo, com capacidade de 2,55 milhões de toneladas por ano. O serviço e a manutenção são essenciais para manter as unidades industriais em operação e em boas condições; por isso, a fábrica tem um contrato de serviços com a Valmet para garantir a confiabilidade e o desempenho de suas operações.



"Ao tratar problemas de modo proativo, ajudamos a Suzano a alcançar excelente desempenho e confiabilidade."

O contrato com a fábrica em Ribas do Rio Pardo abrange mais de 3.200 ativos, incluindo uma série de serviços para válvulas de controle, cilindros pneumáticos e dampers em toda a instalação, com o suporte de nossos especialistas residentes. Por meio de nossos especialistas locais, garantimos a melhor combinação de serviços para reforçar a confiabilidade e o desempenho nas operações.

Inspeções proativas para serviços em campo

Na fábrica do cliente, os especialistas da Valmet realizam inspeções em campo que permitem avaliar o desempenho dos equipamentos sem interromper as

operações ou o controle. Este sistema proativo ajuda a identificar potenciais falhas e ajustes necessários antes que causem paradas inesperadas. Há um foco principal na manutenção de equipamentos que apresentaram algum problema operacional e que precisam ser removidos para manutenção corretiva.

Confiabilidade no centro dos contratos de serviço

As principais vantagens das análises diagnósticas em válvulas de controle são o aumento significativo da eficiência operacional e a redução da necessidade de manutenção corretiva. Ao identificar e resolver problemas potenciais antes que levem à falha dos equipamentos, essas análises evitam a remoção de componentes e paradas setoriais. Essa abordagem proativa não apenas prolonga a vida útil dos equipamentos, como também reduz custos e previne falhas inesperadas. Como resultado, os clientes desfrutam de operações mais estáveis, menores custos com manutenção e maior confiabilidade em seus processos industriais.

Pacote completo de serviços de manutenção

Outro ponto do contrato é a manutenção preditiva. Os especialistas da Valmet realizam análises digitais detalhadas do desempenho para avaliar a resposta

e as condições dos equipamentos. Os principais indicadores de performance incluem: precisão e resposta dinâmica, eficiência no uso pneumático, capacidade de controle e desempenho, estanqueidade e vazamentos, e condição mecânica. As análises diagnósticas oferecem vantagens significativas, como aumento da eficiência operacional, prolongamento da vida útil dos equipamentos, redução de custos e minimização de falhas inesperadas. Ao tratar os problemas de forma proativa, ajudamos a Suzano a alcançar alta performance e confiabilidade em suas operações. ■

Escopo dos serviços

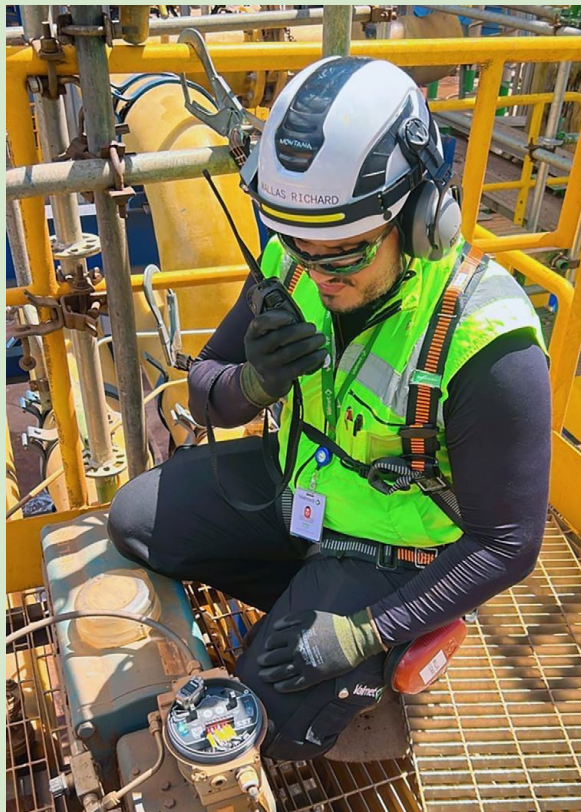
- Manutenção preditiva e corretiva e ajustes em equipamentos
- Instalação de peças de reposição
- Calibração de componentes
- Testes de performance para garantir a precisão e estabilidade dos equipamentos

CONTACT PERSON

Renato Gardiman
Coordenador de Serviços de Flow Control na América Latina
+55 15 99796 7996
renato.gardiman@valmet.com



Especialistas da Valmet na fábrica de celulose da Suzano em Ribas do Rio Pardo.



Os especialistas da Valmet realizam inspeções em campo sem interromper a operação ou o controle da planta.



Nossa equipe adota uma abordagem proativa para identificar e prevenir possíveis falhas antes que elas levem a problemas inesperados.





Melhoria da rentabilidade com o pré-tratamento para captura de carbono da Valmet

Você sabia que uma planta de captura de carbono deve incluir pré-tratamento de gases de combustão para obter um ótimo desempenho? A solução de pré-tratamento da Valmet remove impurezas e recupera energia, garantindo uma captura de CO₂ confiável e eficiente.



Como empresas produtoras de energia e outras empresas do setor industrial aceleram seus esforços para mitigar as mudanças climáticas, as tecnologias de captura de carbono estão se tornando um investimento frequente. No entanto, a captura de dióxido de carbono é somente uma parte da equação. O pré-tratamento de gases de combustão deve ser considerado um ponto essencial do processo para garantir o excelente desempenho e a longevidade de uma planta de captura de carbono.

“Nossos clientes estão cada vez mais considerando a inclusão de plantas de captura de carbono em suas instalações, porém, em geral, o foco deles está na química, compressão, transporte e armazenamento desse processo, enquanto a qualidade do gás de combustão é subestimada. Felizmente, a solução de pré-tratamento para captura de carbono da Valmet está ficando mais conhecida e nossos especialistas estão mais envolvidos

nos projetos e investimentos dos clientes, difundindo a importância do pré-tratamento de gases de combustão em todo o processo”, afirma **Lari-Matti Kuvaja**, Diretor de soluções ambientais na Valmet.

Para reforçar a descarbonização por meio de opções integradas e flexíveis aos clientes de vários setores industriais, a Valmet coopera com diversos fornecedores de tecnologias de captura de carbono, sendo um deles a Saipem, líder global em tecnologia em soluções de captura de carbono.

Por que o pré-tratamento de gases de combustão é importante?

O pré-tratamento de gases de combustão efetivo é essencial para o excelente desempenho de uma planta de captura de carbono. “Sem exceção, todos os sistemas de captura são reativos a agentes químicos. Contaminantes, como SO₂, SO₃, NO_x, material particulado e metais pesados não apenas complicam, mas comprometem o

processo”, Kuvaja explica.

“Por exemplo, ao remover NO_x, diminui-se a degradação do solvente durante a absorção química, aumentando, assim, a vida útil do solvente. Cortar material particulado ajuda a prevenir depósitos nos equipamentos do processo enquanto reduz os gases ácidos, diminuindo a necessidade e os custos de manutenção”, acrescenta.

Em termos práticos, o pré-tratamento de gases de combustão permite diminuir o uso de solventes, reduzindo os custos operacionais em relação aos solventes entre 20% e 30%, assim como obter um processo de captura de carbono mais estável, melhor recuperação de calor e até potencial receita proveniente da venda de calor recuperado.

Tecnologia pioneira melhora o desempenho

A solução de pré-tratamento para captura de carbono da Valmet inclui tecnologia pioneira que prepara os gases de combustão para a eficiente captura de carbono

O pioneiro pré-tratamento para captura de carbono da Valmet prepara gases de combustão para uma eficiente captura de carbono enquanto recupera o excesso de calor para reuso.

enquanto recupera o excesso de calor para reuso em redes de aquecimento urbano municipal, circuitos internos de processo ou a integração de bombas de calor. Trata-se de uma solução completa que prioriza a eficiência do processo, facilita a proteção dos equipamentos e evita emissões secundárias.

O sistema inclui um Valmet Flue Gas Scrubber (DCC - Direct Contact Cooler) de condensação e um Valmet Wet Electrostatic Precipitator (WESP), garantindo a limpeza e o condicionamento rigorosos dos gases antes de entrarem no processo de captura de carbono. Este sistema inovador reduz as emissões e ainda melhora a confiabilidade e o desempenho geral do sistema de captura de carbono.

“A solução de pré-tratamento da Valmet se aplica a vários fluxos de gases e é sempre personalizada para alcançar as condições de entrada exigidas pelo processo de captura de carbono do cliente. Esta solução pode ser incluída em plantas existentes e em instalações novas. Para obter melhores resultados, recomendamos começar a

conversar com nossos especialistas na etapa inicial do investimento”, afirma Kuvaja.

Primeiro pedido de pré-tratamento para captura de carbono

Um marco importante foi alcançado quando a Valmet publicou seu primeiro pedido para a nova solução de tratamento para captura de carbono de um cliente na região EMEA em meados de junho de 2025.

“A primeira solução comercial foi resultado de uma parceria genuína entre o cliente e a nossa empresa, pois exigiu um trabalho de pesquisa e desenvolvimento pioneiro de ambas as partes. Ficamos realmente felizes em dar suporte ao cliente com esta tecnologia transformadora, fortalecendo a sua motivação para um futuro com emissões mais baixas. Estou certo de que o pré-tratamento de gases de combustão em breve irá se tornar convencional, com a participação de mais setores industriais melhorando seu desempenho em termos ambientais,” diz Kuvaja. ■

CONTACT PERSON

Lari-Matti Kuvaja

Diretor de soluções ambientais na Valmet
+358 40 5256674
lari-matti.kuvaja@valmet.com

Lari-Matti Kuvaja, Diretor de soluções ambientais na Valmet.





Avanço com digitalização

A Klingele, fabricante internacional de papel e embalagens, deu mais um passo importante em sua jornada de modernização industrial com a implementação do Sistema de Controle Distribuído (DCS), o Valmet DNA, em sua fábrica de Nova Campina (SP).

Este projeto faz parte do ambicioso plano de investimentos da empresa no Brasil, totalizando cerca de R\$ 1 bilhão. “A Valmet é uma empresa de referência no setor de tecnologia, especialmente em automação. Bem no início do projeto, a Klingele começou a avaliar como a implementação seria realizada, considerando fatores, como o tempo de fabricação dos equipamentos, a qualidade e o investimento necessário. Concluímos que a Valmet atendia a todos esses requisitos”, explica **Thiago Sansão**, gerente de engenharia da Klingele.



O Valmet DNAe User Interface de última geração oferece uma experiência intuitiva e personalizada aos usuários.

Projeto Guepardo

A primeira fase de investimento da Klingele no Brasil teve como objetivo tornar a planta autossuficiente em energia. Para isso, foram instalados uma nova caldeira de leito fluidizado para queima de biomassa, um turbogerador e um sistema de tratamento de água para caldeira.

“A fábrica é uma planta antiga que contou com diferentes investidores. Quando a Klingele adquiriu a planta em 2020, ficou decidido por um investimento abrangendo três fases do Projeto Guepardo: a primeira para se tornar autossuficiente em

energia, a segunda com foco em qualidade e a terceira visando o aumento da produção”, afirma o gerente geral da planta da Klingele, **Ângelo Teixeira Junior**. “O projeto Ilha de Energia nos aproxima de nosso objetivo de produzir com economia de recursos e baixa emissão. Com a conclusão da primeira fase, criamos a base para continuar a oferecer aos nossos clientes produtos da mais alta qualidade, fortalecendo a conexão com a comunidade local e assegurando um futuro sustentável para a fábrica”, ele explica.

Levando a empresa a um novo patamar

Na primeira fase do projeto, a empresa familiar de médio porte destaca o seu compromisso com uma produção que economiza recursos e é altamente autossuficiente, como parte de uma estratégia global de sustentabilidade.

“Temos orgulho de fazer parte da transformação de Nova Campina em uma cidade moderna com produção ambientalmente consciente”, diz Teixeira Junior. “Este importante projeto é um exemplo inspirador de investimento

“O sistema Valmet DNA permite a melhoria no controle do processo e o aumento na eficiência da produção”.

internacional que representa um crescimento sustentável, tanto para nós como empresa quanto para a região”.

A Valmet foi escolhida como parceira estratégica para fornecer o sistema de automação Valmet DNA para controlar a nova caldeira, o balanço de planta (BOP) e a turbina a vapor, em substituição aos controles padrão do fornecedor da turbina.

“O sistema Valmet DNA permite a melhoria no controle do processo e o aumento na eficiência da produção”, afirma José Scura Dirlei, coordenador de projetos da Klingele. A escolha da Valmet teve como base a tecnologia de ponta em outras unidades, como o digestor, em Nova Campina, e em referências internacionais, a exemplo das unidades Klingele na Alemanha e França.

Interface moderna e confiável

A entrega da Valmet inclui o Valmet DNAe User Interface de última geração, que oferece uma experiência intuitiva e personalizada aos usuários. A solução permite acesso remoto às informações mais relevantes de acordo com o perfil do usuário e uma eficiente colaboração da equipe, facilitando tomadas de decisões rápidas e assertivas.

“O sistema permite monitoramento em tempo real, diagnósticos precisos e respostas rápidas a eventos de falha, garantindo maior segurança e produtividade. Tem também uma interface amigável com recursos, como replay de vídeo, essencial para diagnósticos e a melhoria de processos”, afirma José Scura. A equipe de operações apontou a habilidade para configurar telas em equipamentos críticos como um diferencial importante.

Excelência em parceira e integração

O projeto apresentou um desafio técnico significativo, sendo o primeiro no Brasil a integrar sistemas Valmet para controlar um turbogerador a vapor da TGM-WEG. A colaboração entre as três empresas foi destacada como um dos fatores-chave na implementação bem-sucedida.

“O alinhamento entre a Klingele, Valmet e WEG foi essencial. A interface entre as partes foi muito bem realizada. A Valmet forneceu excelente suporte em termos de qualidade da mão de obra, trazendo agilidade. Portanto, podemos dizer que todas as etapas do projeto foram muito bem executadas”, comenta Sansão.

Resultados e próximos passos

O novo sistema mostra que agora a fábrica de Nova Campina se beneficia do monitoramento em tempo real, diagnósticos precisos e respostas rápidas a falhas, aumentando a confiabilidade, segurança e produtividade da fábrica. A conclusão da primeira fase abre caminho para os próximos passos do projeto: melhorias em qualidade e maior capacidade de produção.

A jornada da Klingele no Brasil demonstra como a digitalização e a automação industrial podem impulsionar a eficiência e a sustentabilidade na indústria de papel e embalagens. ■



O Valmet DNAe User Interface permite que os usuários acessem as informações mais relevantes de modo rápido e fácil para maior confiança na tomada de decisões.

CONTACT PERSON

Helder Batista
Gerente de soluções, DCS,
Automação
+55 15 99613 8632
helder.batista@valmet.com



A Klinglele implementou o DCS, Valmet DNA, em sua fábrica de Nova Campina (SP), no Brasil.

José Scura Dirlei,
coordenador de projetos
da Klinglele.

KLINGELE
PAPER & PACKAGING GROUP

